

Homenagem Póstuma Engenheiro Ayezo Campos

É com imenso pesar que o CREA-SC comunica o falecimento de um de seus fundadores – o Engenheiro e Professor Ayezo Campos, aos 84 anos, no último domingo, dia 3 de março. A celebração da missa de 7º dia será realizada no próximo sábado – 09.03 – no Templo Ecumênico da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus da Trindade, das 16:00 às 17:30h. O Conselho externa seus sentimentos à família e amigos.

Homem público exemplar, o engenheiro Ayezo foi um dos fundadores e primeiro tesoureiro do CREA-SC ([veja ata](#)); fundador do SENGE-SC; presidente da Associação Catarinense de Engenheiros na gestão de 1963 a 1964 e conselheiro em várias diretorias; com permanente atuação nessas entidades na luta pela valorização dos profissionais da engenharia em Santa Catarina. Fundou o curso de Engenharia Civil da UFSC onde foi professor por 30 anos, foi também diretor do DNER e trabalhou no IPUF, colaborando para a conclusão de importantes obras de infraestrutura e mobilidade urbana da capital.

Confira abaixo um pouco desta experiência, relatada em seu Caderno de Memórias 2012, cedido pela esposa Iná Machado Campos.

"(...) Minha determinação, desde o início, ao assumir a chefia do DNER em Santa Catarina foi desenvolver uma gestão democrática, com ética e respeito aos colegas engenheiros, aos servidores e aos integrantes das empresas que prestavam serviços ao órgão. Envaidece-me ter coordenado uma equipe que

realizou um elenco de estudos, projetos e obras de grande significado para o Estado, colocando o 16º Distrito Rodoviário Federal na posição de Distrito Modelo do DNER no país, conforme publicado no Boletim nº 08 do Setor de Recursos Humanos do DNER. Destaco a importância desse órgão, na época, para a cidade de Florianópolis."

"(...)Por intermédio da Diretoria de Planejamento da sede central no Rio de Janeiro, consegui a transferência do marco zero da BR 282, ainda em projeto, para a cabeceira insular da ponte Colombo Salles. Alcançado este objetivo, o governo do Estado obteve recursos do Programa de Vias Expressas do Ministério dos Transportes para concluir a construção dessa ponte, aproximadamente um quarto do custo total da obra. Na Diretoria de Obras foi reivindicada e autorizada a destinação de verbas federais para viabilizar as obras constantes do Plano Integrado da Região Metropolitana do Estado e outros projetos que passaram a fazer parte do Programa de Vias Expressas, como: a execução das obras da Avenida Beiramar Norte até o início da SC 401, no Itacorubi, incluindo a rótula, próxima ao terminal rodoviário Rita Maria, fazendo a ligação com a Avenida Beiramar Sul; e a elaboração dos projetos do túnel Antonieta de Barros e das vias expressas até o aeroporto Hercílio Luz. Essas obras, ao mesmo tempo que foram sendo realizadas, deram um perfil mais urbano à cidade. Também com recursos desse Programa foi possível contratar a pavimentação dos acessos da cabeceira da ponte Colombo Salles a municípios da Grande Florianópolis."

"(...) Nos mais de dez anos que estive na administração do DNER no Estado, no auge do regime militar, nunca me senti compelido a tomar qualquer atitude em contradição com princípios e valores que cultivei durante toda a minha vida. Havia no Distrito, como imposição militar, um representante do SNI-Serviço Nacional de Informações – mas em nenhum momento eu permiti o desrespeito à moralidade pública e aos direitos

humanos. Como representante do DNER no Estado, também nunca fui desrespeitado ou desautorizado como profissional da Engenharia e como Administrador."

Saiba mais